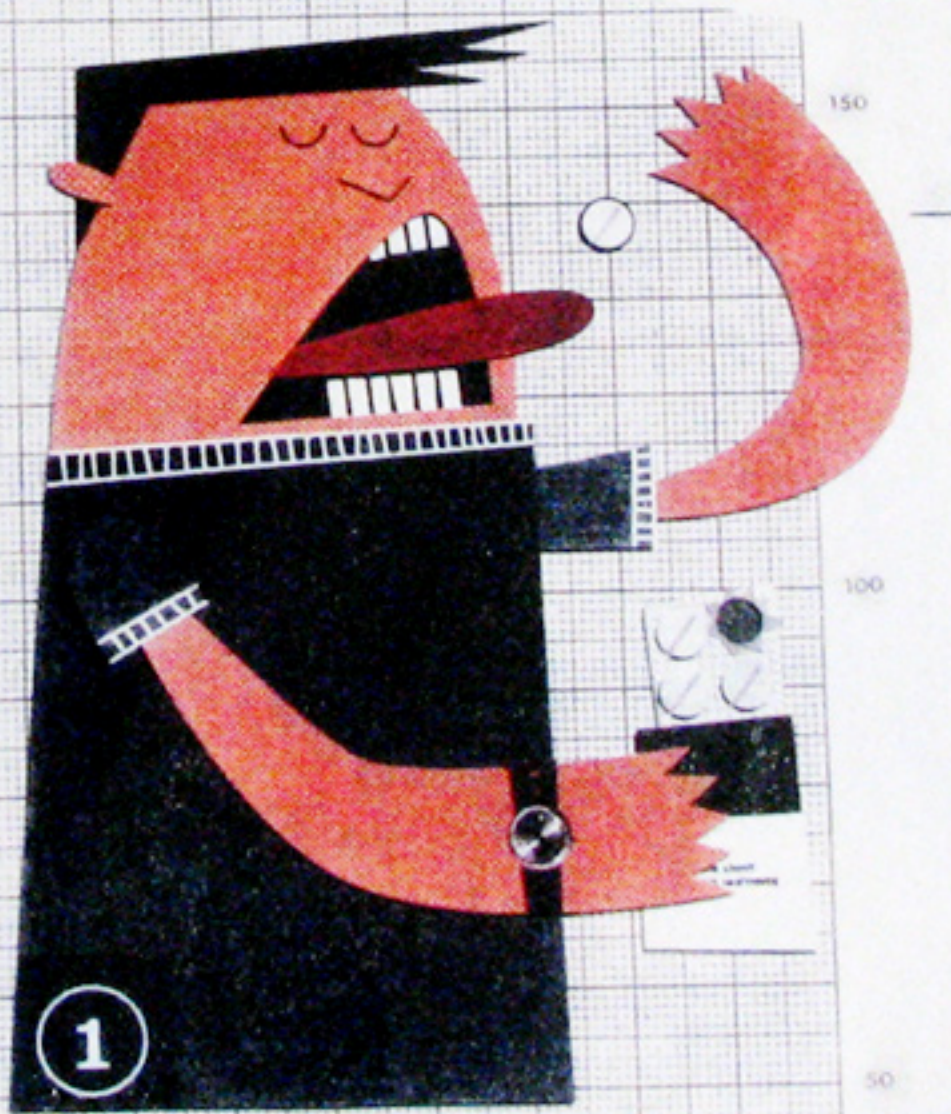
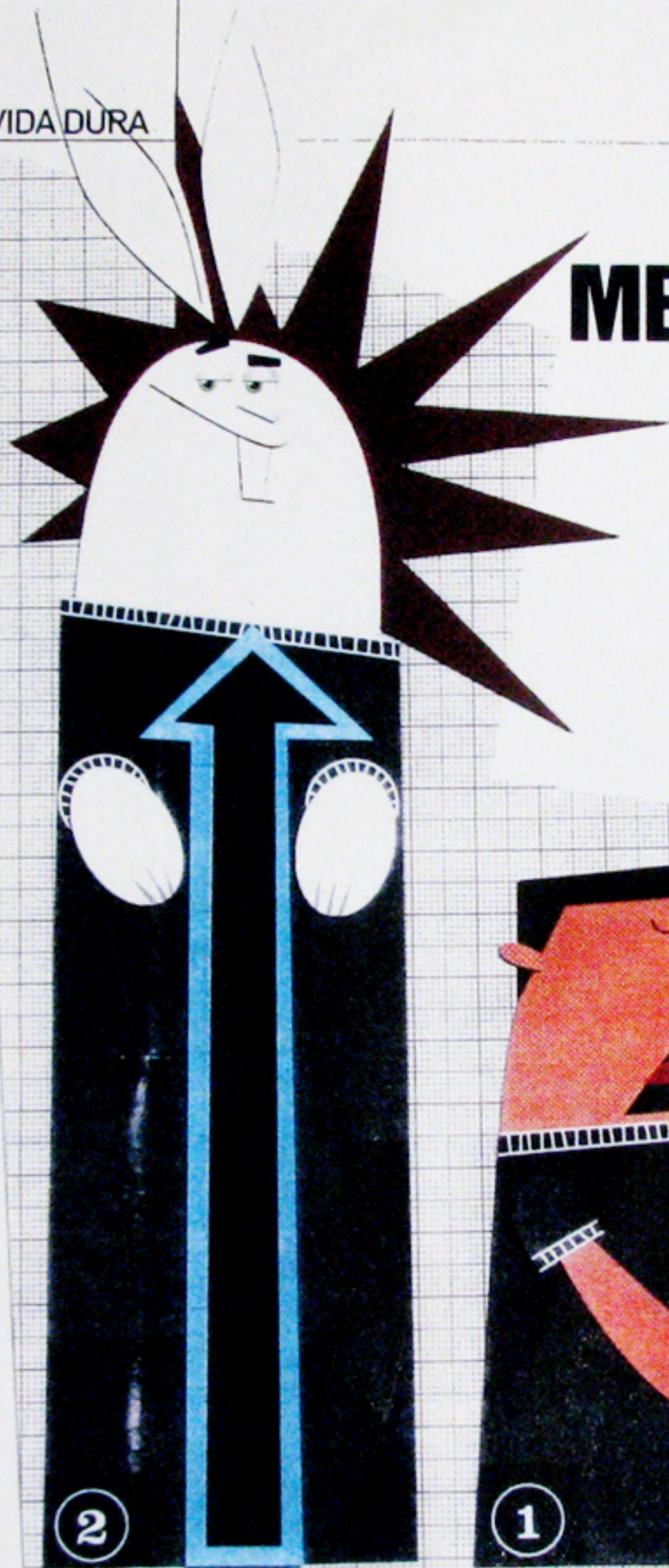


MEIA-BOMBA,

Remédio contra impotência, eu? Muita gente com as obrigações em dia toma um Viagrinha na balada para melhorar a performance.

A gente sabe que isso não se faz, mas pediu para quatro desses irresponsáveis contarem suas experiências

POR JARDEL SEBBA
ILUSTRAÇÕES: FERNANDO LEAL



BOMBA, BOMBA!

A pesar das advertências dos médicos, desde que pintou como a salvação da lavoura do pessoal de crista baixa, o Viagra passou de remédio a diversão. Seus comprimidos vêm fazendo a alegria (e matando a curiosidade) do pessoal que faz de tudo para dar uma turbinada na vida sexual. Desde então, surgiram três concorrentes: Levitra, Cialis e Uprima, que também estão começando a cair no gosto dessa turma que acredita que, na atual crise que vive o país, espetáculo do crescimento, só com doping.

Para entender o que acontece com gente sem problemas que se arrisca experimentando esses medicamentos, buscamos depoimentos de homens que tomaram os produtos disponíveis no mercado brasileiro. Na seqüência, sem deixar barato, consultamos médicos para comentar o que se passou com cada um desses super-heróis de farmácia.

O TARADO DO CANAL BRASIL

(Publicitário, 41 anos, usou o Viagra)

"Tá de sacanagem!" Foi o que meu amigo berrou quando contei que iria finalmente experimentar o Viagra numa noite com – adivinha? – minha própria mulher. Afinal, já tenho quase 11 anos de casado, e nove entre dez machos da idade em que estou – 41 anos – só recorrem a esse tipo de doping em atividades extramatrimoniais de alto risco, como surubas, despedidas de solteiro e reuniões da firma na Costa do Sauípe. Eu estava de sacanagem, sim, mas em outro sentido. Queria testar o ganho na performance e ao mesmo tempo fazer um agrado à patroa. Em nome dos bons serviços prestados e do tempo de casa, sabe como é...

As crianças iam passar o fim de semana fora e ficamos a sós já na noite de sexta, diante de um filezinho com ervas finas, risoto de funghi, um bom merlot chileno. Calculei meia hora para o remedinho bater e as coisas se encaminharam naturalmente. A primeira fez tchun, e um tchun normal, sem nada de muito diferente. A segunda, iniciada 40 minutos depois, também não seria digna de nota. Mas só o fato de ser uma segundinha – é duro, mas é preciso admitir, a essa altura do casamento – já a fez um pouco extraordinária. Para a patroa, rolou, modéstia à parte, a satisfação garantida de sempre. E mais não houve. Já deitadinho, antes de dormir, pensei cá com os meus pneus: "É, pelo

menos o Viagra me poupou do Jô Soares na TV do quarto".

Quatro horas depois, tchóin!!! Uma abridinha de olho, um calor incômodo pelo corpo e ele estava lá, em desconfortável vigília, a 87 graus. Na pressão, uma pressão realmente diferente. Aaah, então é assim? Fiquei uns 5 minutos rolando na cama, e nada de o bicho se acalmar. Fui ao banheiro, forcei uma mijadinha e o danado continuava em riste, com seu olhar cego e pidão. Voltei pra cama e desisti de lutar: então, tá, né? Dei a tradicional cutucada na patroa, abracei por trás e tal... E nada: uma resmungada e um resolutos chega-pra-lá com o braço não deram margem a negociações. O Viagra pode fazer muitos milagres, mas acordar a minha mulher no meio da madrugada para dar a terceira, sinceramente, ainda não está ao alcance da ciência. E lá fui eu para a sala, sem nada de cabisbaixo, com uma esperança: a Nádia Lippi estaria me esperando peladinha no Canal Brasil...

COMENTÁRIO DO MÉDICO: Comida + álcool em excesso podem retardar um pouco a absorção do Viagra, mas em geral ele produz efeito por 8 horas ou mais. É claro que, para que qualquer medicamento funcione bem, é necessária a cooperação da parceira: se ela não quiser, não acontece!



VIDA DURA



VIAGRA

Princípio ativo:

sildenafil

O que faz: inibe, no pênis, a produção da enzima

fosfodiesterase tipo 5. Essa enzima bloqueia a ação de uma outra enzima, o GMP cíclico, que faz com que seu amigo fique relax e se encha de sangue

Efeito: 8 horas

Entra em ação: em cerca de 1 hora

Contra-indicações: não é recomendado para quem tem problemas cardíacos ou usa remédios à base de nitrato

Preço: 90 reais (cartela com 4 comprimidos de 50 mg cada)



CIALIS

Princípio ativo:

tadalafila

O que faz: o mesmo que o Viagra

Duração do efeito: entre 24 e 36 horas

Entra em ação: entre 30 e 40 minutos

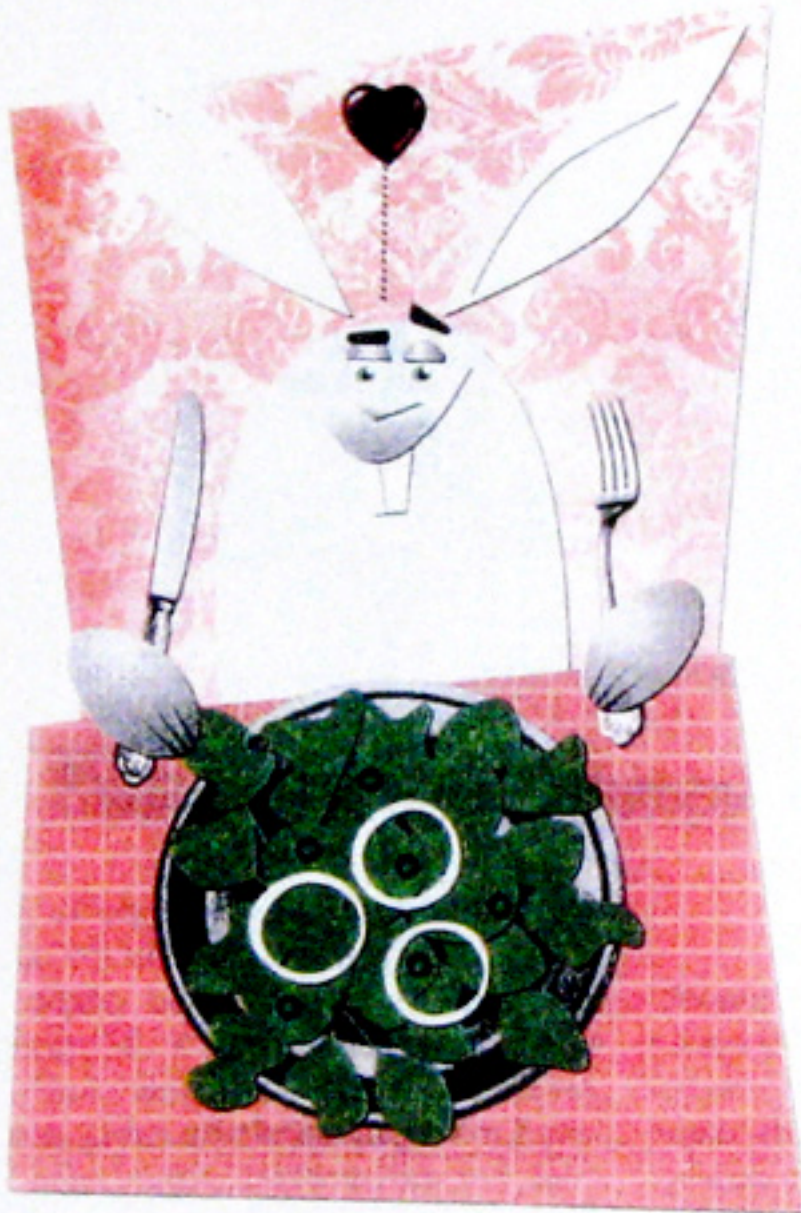
Contra-indicações: não é recomendado para quem usa remédios à base de nitrato

Preço: 90 reais (cartela com 4 comprimidos de 20 mg cada)

COMER BEM PARA COMER SEMPRE

[Advogado, 27 anos, usou o Levitra]

Eu tenho uma ex que não me esquece. Os dois sabem que o lance não tem futuro, mas sempre rola um flashback porque é o melhor sexo que provavelmente ambos já tiveram, o que, convenhamos, não é pouca coisa. Um amigo viciado em Viagra me falou sobre o Levitra e fiquei muito a fim de experimentar. Liguei para



a minha ex, ela topou sair para jantar. Era um código de sutileza que a gente mantinha: sempre saíamos como um casal de namorados e, no fim da noite, lá em casa, o teatrinho passava a fazer sentido. E era ótimo. Nessa noite, tudo rolou como de costume. Tomei o remédio antes de sair, umas 9 da noite, e tentei não pensar muito sobre ele. Uma hora e meia depois, estávamos tranquilos conversando num restaurante quando senti aquela, digamos, pontada lá embaixo. Com ela veio uma certa irritação na garganta, que começou de leve e foi piorando conforme a noite avançava. Comecei também a sentir um calor no rosto, parecido com o que acontece quando bate um febrão.

Desse momento em diante, quase que a maionese desanda: comecei a ficar ansioso, a pensar em sexo até diante da salada de rúcula, e só conseguia conversar fazendo piadinhas sobre o que nos esperava. Ela percebeu e deu uma recuada. Chegamos em casa num clima meio estranho, mas meu amigo de baixo estava apontando para o céu estrelado desde o prato principal (o outro) e, quando ele deu o ar da graça, qualquer eventual resistência da moça foi embora. Engatamos uma segunda mais rápido que o normal e ainda tinha caixa para uma terceira, embora não tenha dado tempo. Foi ótimo, mas a garganta piorou até o fim da noite.

COMENTÁRIO DO MÉDICO: O calor no rosto é um efeito colateral comum a todos os inibidores de fosfodiesterase 5, como o Levitra. Ele acontece em razão da vasodilatação. Em geral, o remédio não provoca irritação na garganta.

ESPERA POR MIM, ZEZINHO!

[Webdesigner, 30 anos, usou o Cialis]

Tenho um relacionamento estável há muitos anos e vivo sexualmente feliz nele. Depois de ter usado Viagra com a patroa por curiosidade, fui atrás do tal remédio que funciona por 36 horas. Usei e não aconteceu nada diferente naquela noite. Dormi decepcionado. Quando acordei, minha namorada já estava desperta e com cara de quem não vê a hora de fazer coro com o Ivan Lins em *Começar de Novo*. E ela sabe como fazer para despertar o gigante adormecido. Antes de começar o show, senti logo algo diferente: o Zezinho estava firme como uma rocha depois de muito tempo, o que não era comum àquela hora da



SAI QUE É SUA, ENFERRUJADO!

(Universitário, 23 anos, usou o Uprima)

Naquela semana, precisei sair à noite de segunda a quinta, a trabalho. Na última balada, cheio de amor para dar numa pista lotada de fendas, decotes e ótimas intenções, investi em todas, até que rolaram uns beijinhos com uma morena mais ou menos bonita. Quando a coisa estava mais ou menos indo bem, um amigo veio se despedir com uma moça a tiracolo e aquela cara de "Vou comer muito". Arrisquei: chamei a minha partner para ir com eles a uma outra festa (particular, mas isso ela ainda não precisava saber). Ela ficou meio assim, mas topou. Na fila, meu brother me deu o remédio, garantindo que a noite ia ficar mais animada com ele. Não pensei muito e tomei.

Chegamos à minha casa (eu era o único que morava sozinho), colocamos um som e rolou. Quando ela ajoelhou e mostrou seus dotes lingüísticos, senti que havia alguma coisa errada. Eu estava com o coração acelerado, com o corpo mais quente e meu amigão ficou pronto imediatamente, mais rápido que o normal. Parecia que tinha tanto sangue descendo que nem esperei a moça (que era meio devagar e sempre, é verdade) e tive de ir ao que interessava logo depois. Quanto mais ela fazia cara de mulher-moderna-que-quer-preliminar-e-odeia-rapidinhas, mais eu me animava. Já emendei uma segunda, deliciosa. Ainda conversamos um pouco, mas quando estava me animando para a terceira ela quis ir embora. Na manhã seguinte, não sentia mais nenhum calor, mas ainda estava mais animado que o normal. Muito mais, registre-se.

manhã. Comecei a pensar no jogo do Palmeiras, na conta de telefone, no último disco do Massive Attack e o Zé continuou firme! Ele quase esnobava a minha colaboração! Me concentrei, encerrei aquele momento com dignidade e fiquei sem pensar em sexo nos dois dias seguintes (eram 36 horas). E decidi nunca mais tomar essas coisas...

NÃO TENTE FAZER ISSO EM CASA! (NEM NO CARRO, NO MOTEL...)

O ministério da saúde da VIP avverte:

- 1) Não é aconselhável o uso desse tipo de medicamento por pessoas sem problemas de ereção.
- 2) Nenhum desses remédios funciona sem desejo sexual e sem o estímulo da mulher.
- 3) Cada pessoa responde diferentemente aos medicamentos: somente o médico poderá, com o homem ou o casal, encontrar qual deles é o mais indicado para cada caso.



LEVITRA

Princípio ativo: vardenafil

O que faz: o mesmo que o Viagra

Duração do efeito: cerca de 8 horas

Entra em ação: entre 30 e 40 minutos

Contra-indicações: não é recomendado para quem usa remédios

à base de nitrato

Preço: 122 reais (cartela com 4 comprimidos de 20 mg cada)



UPRIMA

Princípio ativo: apomorfina

O que faz: atua no cérebro

aumentando a concentração local de dopamina, liberando no pênis a produção de óxido nítrico, que deixa o dito-cujo relaxado

Duração do efeito: entre 4 e 6 horas

Entra em ação: em cerca de 30 minutos

Contra-indicações: só funciona para quem tem problema de leve a moderado

Preço: 88 reais (cartela com 4 comprimidos de 3 mg cada)

COMENTÁRIO DO MÉDICO: O Uprima deve ser dissolvido embaixo da língua e não ingerido. Por isso em geral faz efeito mais rápido. O efeito colateral mais comum é náusea. O calor no corpo não é freqüente.

COMENTÁRIO DO MÉDICO: Essa é uma característica do Cialis: ele pode ter efeito por até 36 horas e recomenda-se tomar pelo menos 1 hora antes da relação sexual. O uso de medicamentos deve ser adequado às necessidades do casal.